

PODER PROÉXICO (AUTODISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *poder proéxico* é o estado, condição ou capacidade de a conscin, homem ou mulher, realizar ou vivenciar com magnitude as cláusulas definidas no *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático, potencializando cosmoeticamente os feitos singulares e exemplaristas da auto-programação existencial em prol da maxiproéxis grupal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *poder* vem do idioma Latim, *possum*, “poder; ter o poder de; ser capaz de”. Surgiu no Século XIII. O termo *programação* deriva do mesmo idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *programma*, “ordem do dia; inscrição”. Apareceu no Século XX. A palavra *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer, nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Força proéxica. 2. Potência proéxica. 3. Poderio proexológico.

Neologia. As 4 expressões compostas *poder proéxico*, *minipoder proéxico*, *maxipoder proéxico* e *megapoder proéxico* são neologismos técnicos da Autodiscernimentoologia.

Antonimologia: 1. Fraqueza antiproéxica. 2. Fragilidade proexofóbica. 3. Inibição proexológica.

Estrangeirismologia: os ensaios ao *podium* proéxico; o *Proexarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao potencial proéxico pessoal.

Megapensologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Proéxis reciclam poderes. Maxiproéxis reeducam grupos*.

Coloquiologia: *aquilo que é seu vem para você*.

Ortopensatologia: – “**Intermissivistas.** – Em toda a História Terrestre milenar, os intermissivistas têm, pela primeira vez, o poder de fazer desta a **melhor geração** da Humanidade, paradoxalmente, em pleno desenvolvimento da Reurbexologia e da Paratransmigraciologia”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal do autempoderamento proexológico; o holopensene pessoal do refinamento autoproéxico; os contrapenses; a contrapensidade; os grupopensenes; a grupopensidade; o holopensene do grupo coeso potencializando a tares interdimensional; os ortopensenes; a ortopensidade; o prumo ortopensênico no cotidiano maxiproéxico.

Fatologia: o poder proéxico; o potencial evolutivo do proexista; o poder consciencial do intermissivista; a tenacidade proexológica; as derivações grupais decorrentes da vitalidade autoproéxica; a fortaleza da autoproéxis expressa na envergadura cosmoética do intermissivista; o poder do autodiscernimento; o primeiro discernimento; a autodisponibilidade nas raias da maxiproéxis grupal; as *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); a ancoragem institucional fortalecendo o vínculo consciencial; as prerrogativas pessoais intransferíveis; o desimpedimento intrínseco; a autautoridade vivencial; a referência cosmoética; o valor da autassunção proéxica; a força da autovivência intransferível; o vigor das autoposturas evolutivas; a capitalização consciencial pela simetria proexológica; os indicadores proéxicos pessoais; os aportes proexológicos vitalícios; o fato de o somatório de esforços evolutivos depender da consciência gregária cosmoética; o poder da imunidade cosmoética; a representatividade grupal; os indícios das retrovidas presentes na atual vida proéxica; o arrojo pessoal exemplarista; a acumulação exaustiva dos exemplos pessoais; os aportes evolutivos ociosos; a versatilidade do intermissivista podendo ser travão pela dispersão consciencial; a vaidade intelectual; a desconfiança nociva; o orgulho parapsíquico; o autodistan-

ciamento dos ditames do CI; a oportunidade menosprezada; a oportunidade minimizada; o Paraver; o ato de *pensar grande*; a pluralidade de procedências e paraprocedências; a defasagem de carga de convivalidade e afinidades; a autoconfiança potencializando a heteroconfiança; a compreensibilidade das cláusulas autoproéxicas conjugadas à maxiproéxis; o respeito à proéxis alheia; a união pelos trafores; as neopossibilidades evolutivas a partir do CI; a união a partir da intransferibilidade proéxica individualíssima; a *inteligência evolutiva* (IE) à prova; o deleite da vida proexogênica na Cognópolis; a harmonia grupal a partir do megafoco maxiproéxico; o êxito da assistência especializada em grupo ratificando o poder proéxico.

Parafatologia: o exemplarismo tarístico interdimensional fortalecendo o poder proéxico grupal; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o poder proéxico evidenciado pelo amparo extrafísico; o nível de amparabilidade extrafísica expressando a responsabilidade tarística grupal; o poder proéxico manifestado pelas parassincronicidades interassistenciais; a força parapresencial do proexista lúcido; o parapsiquismo intelectual qualificando as competências proéxicas; a paraperceptibilidade ampliando a cosmovisão proexológica; a força das holobiografias pessoais e grupais; os retrotraumas individuais exigindo recins grupais; as hipóteses retrobiográficas reafirmando as autorresponsabilidades; a convergência de parassincronicidades apontando o vigor proéxico pessoal; os ditames do *Curso Intermisso* pré-ressomático embasando a vida matemática; a desperticidade qualificando o poder consciencial; a vivência multidimensional da Magnanimologia Maxiproéxica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoproéxis-maxiproéxis*; o *sinergismo cosmoético Teaticologia-Verbaciologia*; o *sinergismo autoconfiança-heteroconfiança*; o *sinergismo reurbexológico Interlúdio-Cognópolis*.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica*.

Codigologia: as renovações pessoais e grupais derrogando em definitivo os resquícios do *código de Hamurabi*; a vivência lúcida do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) embasando o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a desamarração gradativa dos grilhões da *teoria das interprisões grupocármicas*.

Tecnologia: a *técnica do sobrepassamento autodesassediador*.

Voluntariologia: o autocomprometimento teático no *voluntariado libertário*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autevolucologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível dos Proexólogos*.

Efeitologia: o *efeito das escolhas evolutivas*; o *efeito dos retroacertos pessoais na extensão da autoproéxis*; o *efeito halo da conduta exemplarista cosmoética*; o *efeito da autoproéxis no completismo maxiproéxico grupal*.

Neossinapsologia: a vivência lúcida das *neossinapses dos cons magnos recuperados*; a compreensão teática do poder proéxico criando *neossinapses evolutivas*.

Ciclogia: o valor do êxito do *ciclo planejar na dimensão extrafísica individualmente—realizar na dimensão intrafísica grupalmente*.

Enumerologia: a *autopesquisa proéxica*; o *autenfrentamento proéxico*; a *autassunção proéxica*; a *autodedicação proéxica*; a *autovivência proéxica*; a *autopotencialização proéxica*; a *autorresponsabilidade maxiproéxica*.

Binomiologia: o *binômio poder proéxico—inteligência evolutiva*; o *binômio exigências individuais—responsabilidades grupais*; o *binômio admiração—discordância*; o *binômio vontade—determinação*; o *binômio poder proéxico—prestígio cosmoético*; o *binômio poder consciencial—poder proéxico*; o *binômio princípio da autevolucão inarredável—princípio do autesforço insubstituível*.

Interaciologia: a interação aportes existenciais–diretrizes da autoproxês; a interação dos recebimentos das ferramentas úteis à proxês; a interação pessoa física–pessoa jurídica; a interação poder proxêico–modéstia.

Crescendologia: o crescendo recebimentos–retribuições; o crescendo CI pré–ressomático–CI pós–dessomático; o crescendo força presencial–força parapresencial; o crescendo holocármico egocarmalidade–grupocarmalidade–policarmalidade.

Trinomiologia: o trinômio cooperação–consenso–igualdade; a erradicação do trinômio poder–posição–prestígio; o trinômio intercompreensão–intercooperação–interassistência; o trinômio prudência–cautela–modéstia; o trinômio vontade–intenção–autorganização.

Polinomiologia: o polinômio CI–proxês–maxiproxês–complêxis.

Antagonismologia: o antagonismo poder proxêico / poder egocêntrico; o antagonismo autempoderamento / subjugação; o antagonismo proatividade / improdutividade; o antagonismo flexibilidade proxêica / dispersividade antiproxêica; o antagonismo proxês desconhecida / proxês assumida; o antagonismo proxês negligenciada / complêxis; o antagonismo poder de planejar / poder de realizar.

Paradoxologia: o paradoxo de o poder proxêico também ser temporal; o paradoxo de ninguém ser insubstituível contudo ser inigualável.

Politicologia: a meritocracia; a lucidocracia; a conscienciocracia; a proexocracia.

Legislogia: as leis da proxês; a lei da grupocarmalidade na orientação dos evolucionólogos na proxês.

Filiologia: a neofilia; a proexofilia; a cognicofilia; a reciclofilia; a conviviofilia; a gregariofilia; a evolucionofilia.

Sindromologia: a eliminação da síndrome da pré–derrota.

Maniologia: a superação da fracassomania.

Mitologia: o mito da autoproxês sem autesforço; o mito da autoproxês inacessível.

Holotecologia: a discernimentoteca; a prioroteca; a recexoteca; a mentalsomatoteca; a convivioteca; a assistencioteca; a proexoteca; a evolucionoteca.

Interdisciplinologia: a Autodiscernimentologia; a Maxiproexologia; a Autoproexologia; a Cosmoeticologia; a Autopriorologia; a Intermissiologia; a Intrafisiologia; a Parapoliticologia; a Autodeterminologia; a Voliciologia; a Evolucionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciência assistível.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o intermissivista inadaptado; o intermissivista retardatário; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciografologista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucioniente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o teletertuliano; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o evolucionólogo.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a intermissivista inadaptada; a intermissivista retardatária; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a conscienciografologista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucioniente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciolo-

gista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a teletertuliana; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens sacrificator*; o *Homo sapiens prioritaris*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens completista*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minipoder* proéxico = aquele do intermissivista jejuo, ainda com baixa recuperação de cons, recém-chegado; *maxipoder* proéxico = aquele do intermissivista experiente e empenhado, próximo do compléxis; *megapoder* proéxico = aquele do conscienciólogo veterano, com alto grau de recuperação de cons, com magnoproéxis e maximorexista.

Culturologia: a *cultura da ortopriorização*.

Poder. Atinente à *Holobiografologia*, as relações conscienciais com o poder são multimilenares e díspares.

Evolução. Ao longo do *ciclo evolutivo*, por exemplo, tendem a ocorrer à consciência pelo menos 3 tipos de interesses e valores referentes ao poder, expostos na ordem lógica:

1. **Dominação:** o *poder sobre*; próprio da política e convenções humanas mais comuns, vincado na fôrma holopensênica de lideranças pretéritas; a sede de poder; a *síndrome da dominação*.

2. **Inclusão:** o *poder de*; presente nas lutas de classes, gêneros e minorias, próprio da conscientização rudimentar dos direitos e liberdades individuais; o ativismo político.

3. **Libertação:** o *poder intraconsciencial*; insito às consciências mais lúcidas e autoconscientes quanto à liderança cosmoética, prioritária para a tares policármica e a evolução; o autopoder consciencial; a Interassistenciologia.

Proexologia. Consoante a *Evolucionologia*, a partir do *Curso Intermissivo*, a consciência passa a refletir sobre os retroerros pessoais, interessando-se pelas soluções evolutivas, culminando na programação existencial personalíssima, a ser vivenciada na próxima ressonância.

Autodiscernimento. Considerando a *Cosmoeticologia*, vale o esforço em prol da teática do autodiscernimento, buscando ampliar o nível de coerência pessoal e de simetria proexológica.

Autopesquisologia. Segundo a *Paralegilogia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 *leis da proéxis* seguidas de questões contraponteadas por apreensões sadias e hábitos pessoais nocivos, a serem analisadas pelos interessados na autossuperação existencial, rumo ao completismo grupal:

01. **Lei da adaptabilidade da proéxis.** Vivencio o autabertismo às renovações conscienciais e expansões existenciais ou *mantenho o hábito nocivo* da neofobia pessoal paralisante?

02. **Lei da interassistencialidade da proéxis.** Vivencio o reconhecimento autevolutivo e gratidão aos amparadores extrafísicos ou *mantenho o hábito nocivo* do queixume cronicificado?

03. **Lei da compatibilidade da proéxis.** Vivencio o autenfrentamento das inseguranças pessoais ou *mantenho o hábito nocivo* da esquiva aos paraveres?

04. **Lei da cosmoeticidade da proéxis.** Vivencio a autocosmoeticidade diuturnamente, condizente com a autoproéxis, ou *mantenho o hábito nocivo* da autocorruptibilidade?

05. **Lei da exclusividade da proéxis.** Vivencio a assunção da singularidade pessoal ou *mantenho o hábito nocivo* das heterocomparações amauróticas?

06. **Lei da exequibilidade da proéxis.** Vivencio o otimismo da factibilidade proéxica ou *mantenho o hábito nocivo* autovitimizante da pré-derrota?

07. **Lei da invulgaridade da proéxis.** Vivencio as benesses da identificação de autopeculiaridades traforistas ou *mantenho o hábito nocivo* das equiparações ectópicas improdutivas?

08. **Lei da interatividade da proéxis.** Vivencio a autocompetitividade qualificadora das interrelações grupais ou *mantenho o hábito nocivo* de fechadismo e desconfiança assediadora?

09. **Lei da intercooperatividade da proéxis.** Vivencio a magnanimidade da cooperação interpares ou *mantenho o hábito nocivo* do egoísmo provedor de dependências espúrias?

10. **Lei da intransferibilidade da proéxis.** Vivencio o papel proéxico pessoal intransferível ou *mantenho o hábito nocivo* da terceirização das próprias responsabilidades?

Benesses. O poder proéxico pode ser usufruído pelo intermissivista na proporção direta do próprio CPC teático, sob o olhar e a supervisão inequívoca dos amparadores extrafísicos de função. *Vivenciar o poder proéxico é capitalizar o autopoder consciencial.*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com poder proéxico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Autocomprometimento:** Proexologia; Neutro.
03. **Autopotencialização:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Autorrendimento evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
05. **Convergência de megainteresses:** Pararurbanologia; Homeostático.
06. **Função do intermissivista:** Proexologia; Neutro.
07. **Lei da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
08. **Maxiproéxis:** Maxiproexologia; Homeostático.
09. **Poder de realização:** Autodeterminologia; Neutro.
10. **Política autevolutiva:** Parapoliticologia; Homeostático.
11. **Potencial consciencial:** Intraconscienciologia; Neutro.
12. **Potencialização evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Reagrupamento evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Somatório de esforços:** Maxiproexologia; Neutro.
15. **Subsunção proexológica:** Maxiproexologia; Neutro.

O PODER PROÉXICO É MEGAFORÇA EVOLUTIVA DO INTERMISSIVISTA, EXIGINDO AUTODISCERNIMENTO QUANTO A CONVERGÊNCIAS DE INTERESSES, TRAÇOS E COMPE-TÊNCIAS PESSOAIS, EM PROL DA MAXIPROÉXIS GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de intermissivista, já refletiu sobre o poder proéxico? Quais esforços vem mantendo para maximizar as realizações pessoais, únicas e singulares, visando o completismo grupal?

Bibliografia específica:

1. **Daou, Dulce;** *Paradiplomacia e Convergência de Interesses*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 10; N. 3; Seção: Temas da Conscienciologia; 1 *E-mail*; 15 enus.; 1 nota; 14 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2006; páginas 258 a 266.

2. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 306 e 909.

D. D.